

# A UTILIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA LEVANTAMENTO DAS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

<sup>1</sup>Érica Fabrícia da Silva; <sup>2</sup>Ma. Gloria Maria Duarte Cavalcanti

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns, [ericafabricia\\_fb@hotmail.com](mailto:ericafabricia_fb@hotmail.com) <sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Garanhuns, [gloriacavalcanti@yahoo.com.br](mailto:gloriacavalcanti@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A sexualidade é algo inerente a cada sujeito, perpassa por mudança na busca da construção de sua identidade que vai sendo construída de acordo com o meio social a qual pertence. Diante disso, o educador deve ter discernimento na hora de trabalhar essa temática em sala de aula, buscando ensinar de forma problematizada, conduzindo as reflexões e discussões coletivas, sem exercer influências através do que ele considera como princípios ou verdades absolutas, exercendo uma relação de confiança entre o educador e educando.

O significado do ensino da Sexualidade está em formamos jovens e adultos com conhecimento seguro de si mesmos e das questões da Sexualidade, para que possam viver de maneira feliz, segura e responsável a sua sexualidade. Além disso, queremos formar cidadãos críticos e amadurecidos, participantes da transformação dos valores e das normas sociais ligadas s questões sexuais, incluindo-se, nesse conjunto, a transformação das relações de gênero, a fim de assegurar a igualdade e o respeito mútuo (FIGUEIRÓ, 2006, p.67).

As salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é composta, em grande parte, por jovens que estão na fase da descoberta sobre sua sexualidade e que precisam de orientações que os ajudem a evitar malefícios futuros a sua saúde, como por exemplo as doenças sexualmente transmissíveis - DSTs, bem como prejuízos na sua vida pessoal e estudantil. Apesar de também encontrarmos na EJA pessoas com idade avançada que não tiveram as devidas informações sobre essa temática na sua adolescência e juventude.

Sabemos que existe na formação dos educadores, em geral, uma lacuna enorme com relação a orientação específica sobre essa temática. Muitos educadores se sentem despreparados para tratar sobre sexualidade na sala de aula. Podemos ressaltar também a falta ou até inexistência de informações sobre essa temática na maioria dos livros didáticos que são disponibilizados para esse público. Esses fatores dificultam o trabalho dos educadores com relação a sexualidade na sala de aula e quando eles trabalham não fazem nenhuma menção das questões sociais, emocionais e psicológicas que estão diretamente relacionadas com a sexualidade.

Ao trabalhar a sexualidade na escola devemos abordar as dimensões física, emocional e espiritual do ser humano, para o exercício de uma sexualidade saudável. Bem como aspectos culturais, sociais e políticos capazes de formar alunos críticos e conscientes da realidade de dominação em que vivemos, na qual somos todos vítimas de uma ideologia neocolonizadora a favor do interesse de uma elite (NASCIMENTO, 2008, p. 12).

É necessário que os educadores tenham acesso à formação específica para tratar da sexualidade com seus alunos, em um ambiente que proporcione a troca de experiências, esclarecimentos das dúvidas. Diante desse contexto, levantamos as seguintes questões de pesquisa: *Quais as concepções que os professores têm sobre Educação Sexual? Como eles trabalham com essa temática na sala de aula da EJA? Quais as suas principais dificuldades?*

Diante desses questionamentos, nossa pesquisa teve como objetivo geral *analisar as concepções dos professores da EJA sobre o conceito de Educação sexual e as formas como eles trabalham esse conceito em sala de aula*. Para tanto, elencamos os seguintes objetivos específicos: a) Identificar as concepções que os professores apresentam sobre Educação Sexual; b) Reconhecer as formas como eles trabalham essa temática em sala de aula; c) Elencar as principais dificuldades enfrentadas por eles para trabalhar essa temática na sala da EJA.

Para alcançar os objetivos dessa pesquisa, utilizamos a Sequencia Didática Interativa (SDI) como ferramenta para levantamento dos dados, que segundo Oliveira (2013) “SDI configura uma nova proposta que tem como procedimento metodológico a construção e reconstrução de conceitos”. Nesse contexto é realizada uma sucessão de atividades para sistematização de conceitos, de forma individual e em grupos, objetivando a formação de uma só definição do tema em estudo.

## **METODOLOGIA**

Nesta pesquisa utilizamos a Sequencia Didática Interativa (SDI) que se caracteriza por uma nova proposta didático-metodológica, que pode ser usada na formação de professores ou em sala de aula com estudantes para aprendizagem de conceitos. A SDI visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem, bem como levantar as concepções prévias sobre conceitos científicos e promover novas definições sobre o conceito estudados. A SDI tem como ponto de partida, buscar conhecimentos já construídos pelos participantes sobre a temática que será estudada, buscando sempre o diálogo de uma forma mais dinâmica de construir um novo aprendizado. Para aplicação da SDI foi necessário seguir alguns passos metodológicos:

**1º Passo** – Os participantes receberam um papel em branco, de forma individual, onde responderam às seguintes questões: O que você entende sobre Educação Sexual? Como você trabalha Educação Sexual em sala de aula da EJA? Quais as dificuldades encontradas para trabalhar com essa temática? (*Síntese individual*)

**2º Passo** – Formação dos grupos com os professores participantes e solicitamos que eles discutam as respostas dadas individualmente sobre as questões, no sentido de sistematizar uma única resposta que contemplem todas (*Síntese Parcial dos Grupos*);

**Etapa 3** - Apresentação e discursão das sínteses dos grupos de forma coletiva e reconstrução de uma nova síntese (*Síntese Geral dos professores*).

Tivemos como público alvo desta pesquisa quatro professores que atuam na Educação de Jovens e adultos em uma Escola Municipal de São João - PE. Os docentes que participaram desta pesquisa são licenciados em Letras, História e Biologia, possuem uma longa trajetória em sala de aula da EJA, passando pelos mais diversos níveis e modalidades de ensino, variando entre 6 e 30 anos de experiência em regência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **• Primeiro Momento da SDI: *Síntese Individual***

Com relação às respostas relacionadas ao entendimento dos professores sobre Educação Sexual, podemos perceber que a sexualidade é vista como algo voltado para as questões biológicas, que vão desde os cuidados com o corpo até as relações sexuais. Nesse caso específico os docentes não levam em conta que o sujeito é um ser complexo e que a sexualidade é uma dimensão mais ampla da condição humana (FIGUEIRÓ, 2014).

No que se refere as formas como os professores trabalham Educação Sexual na sala da EJA, eles relacionaram vários recursos didáticos que utilizam para ensinar, como por exemplo: vídeos, textos, cartazes, livros didáticos, revistas e jornais. Também falaram que promovem palestras com profissionais da saúde e debates em sala de aula que orientem os alunos sobre a responsabilidade com a sexualidade e não ter uma vida sexual irresponsável. Podemos perceber o esforço dos educadores em desenvolver ações que possibilitem os alunos uma reflexão crítica sobre suas atitudes em relação aos cuidados pessoal com o seu corpo e o respeito com o outro.

Quando solicitados a apresentarem suas dificuldades de trabalhar com essa temática em sala de aula, os professores disseram que a maior dificuldade é fazer com que os alunos aceitem trabalhar esse tema, pois muitos sentem vergonha de falar sobre sexualidade. Então

os alunos acabam levando a discussão na brincadeira. Também falaram na pouca formação que tiveram com relação a essa temática durante sua formação inicial e continuada.

- **Segundo Momento da SDI: Síntese Parcial dos Grupos**

Foram formados dois grupos de professores que sistematizaram as suas respostas individuais e elaboraram uma primeira síntese dos grupos:

**Grupo 1:** *A educação sexual diz respeito a todos os termos que possam envolver desde a higiene pessoal, até as relações sexuais e DSTs. A Educação sexual orienta de modo geral tudo que envolve a sexualidade.*

**Grupo 2:** *É passar para o aluno a importância do sexo, com responsabilidade, as possíveis doenças que podem ocorrer numa relação sexual, o lidar com o conhecimento do seu corpo, como você se enxerga, valores que traz de acordo com a educação que teve.*

Segundo Figueiró (2006, p.38) Educação Sexual é “toda ação ensino-aprendizagem sobre a sexualidade humana, considerando o conhecimento de informações básicas, discussões e reflexões de valores, sentimentos, normas e as atitudes ligadas à vida sexual”. Sendo assim, o conceito apresentado pelos educadores parece estar de acordo com o que a autora apresentou. Desta forma, Educação Sexual é o conhecimento que adquirimos ao longo da vida sobre sexualidade adquiridos durante toda sua formação.

Na segunda pergunta foi discutida as formas como os professores trabalham essa temática em sala de aula:

**Grupo 1:** *Usamos vídeos, textos, cartazes que trazem a temática ou palestras com um profissional da saúde.*

**Grupo 2:** *Em sala de aula os temas voltados a sexualidade sempre se fazem presentes, sejam em textos do livro didático ou textos extras para debater tal tema. Quando as respostas não são suficientes (ou por falta de conhecimento do professor ou pela seriedade do tema) faz-se necessário uma aula elaborada com auxílio de data show para a apresentação de vídeos e imagens.*

Podemos perceber que os professores trabalham com essa temática de forma diversificada e diferenciada, pois sempre surgiu a necessidade de esclarecer questões relacionadas a sexualidade na sala de aula. Com relação a isso, os PCNs (2001), fala que:

O trabalho de Orientação Sexual deverá, portanto, se dar de duas formas: dentro da programação, por meio dos conteúdos já transversalizados nas diferentes áreas do currículo, extraprogramação, sempre que surgirem questões relacionadas ao tema. (BRASIL, 2001, p.129)

Ao trabalhar com Educação Sexual, o educador deve estar atento a sua fala e ao material que será utilizado, pois esses educandos têm sua própria visão de mundo sobre essa temática, em alguns casos, podendo levar ao constrangimento dos alunos ao abordar esse tema.

A terceira pergunta faz menção às dificuldades encontradas para trabalhar Educação Sexual em sala de aula:

**Grupo 1:** *A aceitação dos alunos de acordo com a faixa etária não é tão natural, principalmente as mulheres que sentem vergonha ao falar sobre esse assunto.*

**Grupo 2:** *As dificuldades presentes para trabalhar a educação sexual em sala de aula vai desde a falta de formação/capacitação para o corpo docente até a falta de seriedade dos próprios alunos, muitos acreditam que por já terem “vivenciados” ou por terem conhecimento de mundo já sabem o suficiente, fazendo com que o debate e os temas discutidos sejam levados na brincadeira.*

É notório que a falta de formação para os professores acarretam em dificuldades visíveis durante as aulas sobre sexualidade, tendo também como um dos principais fatores para essas dificuldades, a não seriedade dos alunos, levando muitas vezes os professores a não trabalhar essa temática em suas aulas. Para tanto, é necessário que o professor esteja em aprendizado constante, estando preparado para contornar as situações adversas que surgiram em sala de aula.

- **Terceiro Momento da SDI:** *Síntese Geral dos Professores*

Para realizarem a síntese geral, solicitamos aos quatro professores participantes que fizessem uma discussão coletiva das questões apresentadas inicialmente sobre o tema trabalhado e elaborassem uma síntese única:

**Síntese Geral:** *Educação Sexual é uma área que a maioria dos professores tem medo de abordar em sala, pois muitos alunos ainda não tem maturidade, alguns alunos podem pensar que a sua aula vai virar uma bagunça, onde eles podem soltar piadinhas e ai não irão entender o verdadeiro sentido da Educação Sexual, eles pensam que é só falar de sexo, e não é, vai desde o princípio biológico, psicológico, passa por todos esses fatores. Trabalhamos através de conversas, as vezes é chamado um profissional para tratar do assunto, através de livros, leituras, troca de informações. Tema de debate, fazemos uma roda de conversa, trocando as ideias com os alunos, tentando responder com o conhecimento que temos. Fazemos com que o aluno entenda que isso é um assunto sério, pois os alunos levam para o outro lado da brincadeira. Outro fator é a demonstração, por exemplo, se você for transar*

*utilizar a camisinha, feminina e masculina, aí começa aquela bagaceira, eles ficam morrendo de rir, tentamos falar as coisas serias para o bem deles e eles levam na brincadeira.*

Dentro do princípio biológico os professores trabalham o corpo do indivíduo, reprodução, doenças sexualmente transmissíveis, gravides na adolescência, entre outros, porem não é suficiente para a compreensão total do indivíduo, pois além dos princípios biológicos, outros fatores também influenciam os trabalhos com Educação Sexual como fatores emocionais/psicológicos, sociais, culturais e outros, pois como o aluno se sente, como ele entende a sexualidade, como ele encara e problematiza a sexualidade são fatores importantes para melhor desenvolvimento dessa temática em sala de aula.

## CONCLUSÕES

Abordar temas relacionados a sexualidade não é tarefa fácil para os educadores, em especial quando se trabalhado em uma turma de EJA, na qual a sua visão de mundo influencia de forma significativa no modo como eles encaram a abordagem dos educadores sobre a temática em sala de aula.

Desse modo destacamos mais uma vez a importância da formação inicial e continuada dos professores, para através do conhecimento científico os possam identificar os tipos de manifestações que englobam a sexualidade, presentes em sala de aula, levando a abordarem a temática de forma mais significativa, quebrando os tabus que em muitas vezes são oriundos dos próprios alunos, remanescentes das brincadeiras ou a vergonha que eles sentem ao falar sobre o assunto.

Em fim, ao abordar essa temática em sala de aula, o professor estará trabalhando o respeito mutuo, bem como uma análise critica-reflexiva sobre a forma como os educandos encabaram a sexualidade, contribuindo para a formação de um sujeito consciente de suas ações, bem como a reflexão sua pratica docente assunto o papel central no processo de formação desses alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**. 3<sup>a</sup>.ed. v.10. Brasília, 2001.

FIGUEIRO, Mary Neide Damico, **Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível**. – Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel. (Coleção Dimensões da Sexualidade),2006.



NASCIMENTO, E. N. **A Ideologia no ensino da sexualidade nas turmas de EJA da cidade do Recife.** Trabalho de Conclusão de Curso- Faculdade de Pedagogia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2008.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.